

Mais Peixes em nossas Águas [G4-EC1; EC8; EN11; EN13; EN27; SO1]

Ano de início das atividades: 2003		
Investimentos em US\$		
2013 - US\$ 69,81 mil	2012 - US\$ 75 mil	2011 - US\$ 125 mil
Público a que se destina		
Pescadores dos municípios lindeiros, assentados da reforma agrária e comunidades indígenas.		
Principais stakeholders e forma de engajamento		
Colônias e associações de pescadores, Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), Instituto Ambiental do Paraná (IAP), Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Ministério da Pesca e Aquicultura, Ministério da Agricultura, universidades, sindicatos e prefeituras. O planejamento das atividades parte do diagnóstico socioeconômico. A iniciativa é gerenciada por um comitê gestor que se reúne três vezes por ano para avaliar e definir estratégias. Os pescadores se reúnem mensalmente com o comitê gestor nas associações e colônias. As ações são desenvolvidas de forma compartilhada, mediante parcerias e convênios.		
Principais objetivos		
<ul style="list-style-type: none">- Fortalecer a atividade pesqueira (apesar de não haver registros de queda do estoque pesqueiro no trecho onde hoje é o reservatório).- Fomentar a aquicultura por meio do cultivo sustentável via tanque-rede.- Produzir peixes com alto valor nutritivo e aumentar o seu consumo.- Desenvolver estratégias comerciais e estimular a organização dos pescadores em cooperativas e associações.- Atuar em consonância com a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca. As ações se dividem em dois eixos: aquicultura e manejo pesqueiro. O primeiro promove o cultivo de peixes em tanques-terra e tanques-rede e o desenvolvimento da cadeia de produção. O segundo está voltado ao manejo pesqueiro, com ações de monitoramento e estudos sobre migração e piracema.		
Principais destaques/resultados em 2013		
<ul style="list-style-type: none">- 35 pescadores concluíram um curso sobre produção de peixes em tanques-redes, com duração de oito semanas, realizado no Instituto Federal do Paraná (IFPR).- 70 toneladas de peixes foram produzidas em 340 tanques-rede instalados no reservatório.- 5 toneladas de peixes foram despescadas na aldeia indígena Ocoy. Até o final do ciclo de engorda, em 2014, mais 8,8 toneladas serão produzidas.- 76 mil alevinos da espécie pacu foram doados pela Itaipu para os pescadores. Depois de seis meses, os peixes atingem tamanho comercial, podendo gerar a aproximadamente 70 toneladas de pescado disponível para comercialização.- O programa despertou o interesse da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), que pretende fazer uma parceria com a Itaipu para a instalação de um centro de unidade demonstrativa de piscicultura na área da usina.		